



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Telefônica Regular – Março de 2018
4ª Semana (03/2018)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

27/04/2018

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	22
10	Recomendações	24
	Anexo I – Questionário.....	25
	Anexo II – Plano Amostral	34

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Decreto 9.038 de 26 de Abril de 2017 – Anexo V Art. 1º, VII), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 20180010.

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa*

Conhecer as percepções da população brasileira, com acesso a telefone, acerca do momento político do país, destacando a conjuntura de tensões que desenham o cenário de crise. Isso, no intuito de compreender a avaliação do Governo Federal.

2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa*

Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre a avaliação do Governo Federal e da percepção da população sobre a conjuntura e momento político atual, com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

2.4 *Público Alvo*

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 *Principais Questões e Hipóteses*

- Avaliação sobre as notícias relacionadas ao Governo Federal
- Opinião a respeito do desempenho do Governo Federal
- Opinião em relação às medidas relacionadas à Segurança Pública

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing* – CATI), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	23 de março de 2018
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/ Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P03, P06, P07, P08, P11, P14 e P16	Escalar	Distribuição de frequências
Questões: P02 e P13	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P04, P05, P09, P10, P12, P15, P17 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.

No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.

No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.

Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.

As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/ 2010.

Foram realizadas 600 entrevistas no dia 23 de março de 2018. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 4 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	283
Feminino	317
TOTAL	600
IDADE	
16-24	84
25-34	147
35-44	89
45-54	125
55 e +	155
TOTAL	600
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	271
Ensino Médio	213
Ensino Superior	116
TOTAL	600
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	346
Não Ocupado	241
16-17 anos	13
TOTAL	600

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	87
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo teve início em 23 de março de 2018 e foi concluído no mesmo dia.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas

cuja resposta foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Na sua opinião, as notícias que saíram nessas últimas semanas, na televisão, nas rádios, nos jornais ou na internet sobre o Governo Federal, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Mais favoráveis	14%
Nem favoráveis, nem desfavoráveis	14%
Mais desfavoráveis	54%
Não sabe	14%
Não respondeu	4%

P02) Pelo que o(a) sr(a) lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa nas últimas semanas? E em segundo lugar? **(RU por lugar - ESPONTÂNEA)**

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
MENÇÕES À POLÍTICA NACIONAL	17%	22%
Notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal	9%	13%
Quebra do sigilo do Presidente da República	3%	4%
Notícias relacionadas a Economia em Geral	2%	3%
Notícias sobre as Eleições/ Pré-candidatos às Eleições	1%	2%
Notícias relacionadas a atuação do Ministro Barroso (STF)	1%	1%
Notícias sobre a Operação Lava-Jato/ Corrupção na Petrobrás	1%	1%
Notícias relacionadas à boa administração do Governo Federal	0%	0%
Notícias sobre as negociações/compra de votos dos deputados em troca de apoio político	0%	0%
Notícias sobre as denúncias contra o Presidente da República	0%	0%
Notícia sobre Saída do Presidente/ cassação do mandato	0%	0%
MENÇÕES À SEGURANÇA PÚBLICA	6%	9%
Notícias sobre a intervenção Federal na segurança pública do Rio de Janeiro	4%	5%
Notícias sobre o assassinato/morte da vereadora do Rio de Janeiro	2%	3%
Notícias sobre Segurança Pública (s/e)	-	1%
Notícias relacionadas ao pedido da Justiça Federal por empenho na investigação da morte da vereadora do Rio de Janeiro	0%	0%
Notícias sobre morte/assassinatos de policiais durante a intervenção do Rio de Janeiro	-	0%

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
MENÇÕES À ECONOMIA	4%	5%
Notícias sobre privatizações	1%	1%
Notícias sobre a liberação de verbas para a segurança do Rio de Janeiro	1%	1%
Notícias sobre redução das taxas de juros	0%	1%
Notícias sobre as exportações	0%	1%
Queda no preço do gás de cozinha	0%	0%
Notícias sobre o aumento do salário dos aposentados	0%	0%
Notícias sobre o aumento da gasolina/combustível	0%	0%
Notícias sobre a dívida externa no Brasil	0%	0%
Notícia sobre corte de verbas federais para Bahia	-	0%
Notícia sobre corte de verbas para educação	-	0%
MENÇÕES ÀS REFORMAS	3%	4%
Notícias sobre Reformas (sem especificar)	2%	2%
Notícias sobre a Reforma da Previdência	1%	2%
MENÇÕES À SAÚDE	0%	1%
Notícias relacionadas à vacinação contra a febre amarela	0%	1%
Notícias sobre Saúde (s/e)	-	0%
MENÇÕES À ASSISTÊNCIA SOCIAL	-	0%
Notícias sobre aumento do valor do Bolsa Família	-	0%
MENÇÕES À EDUCAÇÃO	0%	0%
Notícias sobre a isenção da taxa de inscrição do ENEM	0%	0%
OUTRAS MENÇÕES	8%	11%
Notícias relacionadas à condenação do ex-presidente da República	7%	9%
Notícias relacionadas ao pedido de habeas corpus do ex-presidente da república	1%	2%
Notícias sobre as mudanças nas regras de renovação da CNH	0%	0%
Notícia sobre a greve dos professores	0%	0%
Notícias relacionadas a análise do STF sobre a condenação em segunda instância do ex-presidente da república	0%	0%
Notícias sobre mudanças nas leis (s/e)	-	0%
Notícia sobre a discussão dos juízes no STF	-	0%
Notícia sobre o cadastramento eleitoral	-	0%
Notícias sobre a prisão de políticos	-	0%
Não lembra	4%	4%
Não sabe	52%	52%
Não respondeu	6%	6%

P03) Como o(a) sr.(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(A) sr.(a) diria que ele está sendo:

Base: Amostra (600)	
Ótimo	1%
Bom	6%
Regular	33%
Ruim	17%
Péssimo	41%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P04) E o(a) sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal**? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Aprova	23%
Desaprova	70%
Não sabe	5%
Não respondeu	3%

P05) Agora eu vou ler algumas áreas de atuação do Governo Federal e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo em cada uma delas. (**RU POR LINHA**)

Base: Amostra (600)	Aprova	Desaprova	NS	NR
A. Controle da inflação	35%	60%	3%	2%
B. Combate à febre amarela	74%	22%	3%	2%
C. Na área da Saúde Pública	18%	79%	1%	2%
D. Em relação à taxa de juros	22%	72%	4%	2%
E. Na área da Educação Pública	24%	74%	1%	1%
F. No Combate à corrupção	34%	63%	1%	1%
G. No Controle das contas públicas	20%	71%	7%	2%
H. No Combate ao desemprego	26%	71%	2%	1%
I. Na área da Segurança Pública	25%	73%	1%	1%
J. Estímulo ao crescimento econômico	38%	55%	4%	2%
K. Combate à fome e à pobreza	27%	70%	1%	2%

P06) Na sua opinião, nos próximos 6 meses, a sua situação econômica vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Melhorar	32%
Piorar	24%
Ficar como está	39%
Não sabe	4%
Não respondeu	1%

P07) E quanto à situação econômica do país nos próximos 6 meses, na sua opinião, vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Melhorar	22%
Piorar	33%
Ficar como está	42%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P08) Pensando nos próximos meses, na sua opinião, caso o desemprego diminua, o custo de vida continue baixando e o país volte a crescer, a aprovação do Governo Federal irá aumentar, ficará igual ou irá diminuir? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Irá aumentar	41%
Ficará igual	35%
Irá diminuir	19%
Não sabe	4%
Não respondeu	2%

P09) O Governo Federal criou o Ministério da Segurança Pública. O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Aprova	64%
Desaprova	28%
Não sabe	6%
Não respondeu	1%

P10) O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(A) sr.(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Aprova	76%
Desaprova	20%
Não sabe	4%
Não respondeu	1%

P11) A Intervenção na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, decretada pelo Governo Federal, completou um mês. Pelo que o(a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção já estão sendo sentidos, começarão a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de 1 ano? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Já estão sendo sentidos	11%
Começarão a aparecer daqui a um mês	9%
Daqui a seis meses	34%
Depois de 1 ano	28%
Não sabe	13%
Não responde	6%

P12) E pelo que o (a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção até o momento foram mais positivos ou mais negativos?

Base: Amostra (600)	
Mais positivos	42%
Mais negativos	40%
Ainda não houve resultados (Esp.)	9%
Não sabe	8%
Não responde	2%

P13) Como o(a) sr(a) se sente, hoje em dia, em relação ao Brasil? O(A) sr(a) diria que se sente... E em segundo lugar?

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Preocupado(a)	28%	51%
Indignado(a)	26%	40%
Triste	13%	30%
Esperançoso(a)	13%	30%
Com medo	14%	30%
Alegre	2%	6%
Entusiasmado(a)	1%	4%
Orgulhoso(a)	1%	2%
Nenhum/ Nenhum outro	0%	0%
Não sabe	1%	1%
Não respondeu	1%	1%

P14) De forma geral, o (a) sr. (a) acredita que as coisas no Brasil, hoje em dia, estão mudando para melhor, continuam iguais ao que sempre foram ou estão piorando? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Mudando para melhor	19%
Continuam iguais ao que sempre foram	22%
Estão piorando	55%
Não sabe	2%
Não responde	2%

P15) Após o primeiro mês da intervenção na segurança pública no Rio de Janeiro. O (A) sr(a) acredita que ela deveria ser intensificada, ser mantida, ser reduzida ou ser finalizada?

Base: Amostra (600)	
Ser intensificada	27%
Ser mantida	41%
Ser reduzida	5%
Ser finalizada	17%
Não sabe	8%
Não responde	3%

P16) De forma geral, o (a) sr.(a) acredita que o Governo Federal e os responsáveis pela Intervenção na Segurança Pública do Rio de Janeiro, estão se empenhando muito, estão se empenhando pouco ou não estão se empenhando na apuração e esclarecimento do assassinato da Vereadora Marielle Franco? (ESTIMULADA – **RU**)

Base: Amostra (600)	
Se empenhado muito	24%
Se empenhado pouco	42%
Não estão se empenhando	17%
Não sabe	11%
Não responde	7%

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Empregado assalariado com registro em carteira	21%
Autônomo ou conta própria	20%
Aposentado ou pensionista	15%
Desempregado (procurando emprego)	12%
Dona de casa	10%
Empregador, empresário ou profissional liberal	6%
Funcionário público (inclusive Militar)	4%
Estudante (não trabalha)	4%
Empregado assalariado sem registro em carteira	3%
Desempregado (não está procurando emprego)	2%
Não sabe	1%
Não respondeu	2%

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 37,6% da população brasileira com 16 anos ou mais têm acesso a telefone fixo e 93,3% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para população.

O estudo mostra que mais da metade dos respondentes afirma que as notícias sobre o Governo Federal divulgadas nas últimas semanas, na televisão, nas rádios, nos jornais ou na internet são mais desfavoráveis. Entretanto, quase três quintos dos respondentes não sabem ou optam por não responder a respeito das principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa no mesmo período, e, um pouco mais de um quinto dos respondentes faz menções às notícias relacionadas à política nacional, destacando-se aquelas sobre as denúncias de corrupção no Governo Federal.

Mais da metade dos respondentes avaliam negativamente o desempenho atual do governo, ao passo que sete em cada dez desaprovam tal desempenho. Contudo, cerca de dois quintos dos entrevistados mencionam que a aprovação do Governo Federal irá aumentar caso o desemprego diminua, o custo de vida continue baixando e o país volte a crescer.

Também foi avaliado o grau de aprovação da atuação do Governo Federal em algumas áreas específicas. Nota-se que a atuação do governo no combate à febre amarela tem a aprovação de cerca de três quartos dos entrevistados. Em contrapartida, pouco menos de quatro quintos desaprovam a atuação do Executivo Federal na área da Saúde Pública. A atuação do governo na área da Educação e da Segurança Pública é desaprovada por cerca de três quartos dos respondentes. Aproximadamente sete em cada dez desaprovam a atuação do Governo Federal no controle das contas públicas, no combate ao desemprego e no combate à fome e à pobreza. Já a atuação do governo no combate à corrupção é desaprovada por pouco mais de três quintos, à medida que no controle da inflação, essa atuação é desaprovada por exatamente seis em cada dez entrevistados. Finalizando essa bateria, a atuação do governo no estímulo ao crescimento econômico é desaprovada por mais da metade dos entrevistados.

Pouco mais da metade dos entrevistados sente-se preocupada em relação ao país e considera que, de modo geral, as coisas no Brasil estão piorando. Além disso, nota-se uma percepção de estagnação entre os entrevistados, visto que cerca de quatro em cada dez afirmam que tanto a sua situação econômica, quanto a situação econômica do país continuarão como estão nos próximos seis meses.

Aproximadamente dois terços da amostra aprovam a criação do Ministério da Segurança Pública.

Sabendo que o Governo Federal decretou intervenção militar na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro e que com essa medida as Forças Armadas assumem a

responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar do estado, a grande maioria dos entrevistados declara aprovar a intervenção na segurança do Rio de Janeiro.

Além disso, considerando que a intervenção já completou um mês, cerca de um terço dos entrevistados indica que os resultados começarão a aparecer daqui a seis meses. Com base no que eles tomaram conhecimento, em torno de quatro em cada dez entrevistados declaram, que até o momento, os resultados da intervenção foram mais positivos, ao passo que uma proporção semelhante afirma que os resultados foram mais negativos. Por fim, cerca de dois quintos dos entrevistados indicam que a intervenção deveria ser mantida e três em cada dez consideram que ela deve ser intensificada.

Finalizando o estudo, cerca de quatro em cada dez respondentes indicam que o Governo Federal e os responsáveis pela Intervenção na Segurança Pública do Rio de Janeiro estão se empenhando pouco na apuração e esclarecimento do assassinato da Vereadora Marielle Franco.

10 Recomendações

Observa-se que apesar das medidas relacionadas à Segurança Pública apresentadas no estudo serem aprovadas pela maioria dos entrevistados, é possível notar uma percepção negativa em relação aos resultados da intervenção na Segurança Pública do Rio de Janeiro e à investigação da morte da vereadora Marielle Franco no mesmo Estado. Dessa maneira, recomendam-se ações de comunicação visando esclarecer e melhorar a divulgação da atuação do Governo Federal e das Forças Armadas no Rio de Janeiro.

Anexo I – Questionário

Para começar...

P01) Na sua opinião, as notícias que saíram nessas últimas semanas, na televisão, nos rádios, nos jornais ou na internet sobre o Governo Federal, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis? **(ESTIMULADA – RU – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’)**

- 01. () Mais Favoráveis
- 02. () Nem favoráveis, nem desfavoráveis
- 03. () Mais desfavoráveis
- 98. () Não sabe
- 99. () Não respondeu

P02) Pelo que o(a) Sr(a) lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa nas últimas semanas? E em segundo lugar? **(ESPONTÂNEA – RU POR LUGAR – EXPLORAR A RESPOSTA E ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL)**

LISTAGEM PARA PRÉ-CODIFICAR – As alternativas NÃO devem ser lidas para o entrevistado.

PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO ENTREVISTADO MENCIONE “NENHUMA OUTRA”, “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

	1º LUGAR	2º LUGAR
Quebra do sigilo do Presidente da República	001	001
Queda no preço do gás de cozinha	002	002
Notícias relacionadas à vacinação contra a febre amarela	003	003
Notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal	004	004
Noticias relacionadas a Economia em Geral	005	005
Noticias relacionadas a atuação do Ministro Barroso (STF)	006	006
Notícias sobre Reformas (sem especificar)	007	007
Notícias sobre privatizações	008	008
Outra notícia (ANOTE)_____	_ _ _	#####
Outra notícia (ANOTE)_____	#####	_ _ _
Nenhuma outra	###	997 ()
Não sabe	998 ()	998 ()
Não respondeu	999 ()	999 ()

P03) Como o(a) Sr.(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(a) Sr.(a) diria que ele está sendo: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Ótimo,
- 02() Bom,
- 03() Regular,
- 04() Ruim,
- 05() Péssimo?
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P04) E o(a) Sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal**? **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P05) Agora eu vou ler algumas áreas de atuação do Governo Federal e gostaria que o(a) Sr(a) me dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo em cada uma delas **(RU POR LINHA) (ATENÇÃO PROGRAMAÇÃO FAZER RODÍZIO ENTRE OS ITENS)**

	Aprova	Desaprova	NS	NR
a) Controle da inflação	01	02	98	99
b) Combate à febre amarela	01	02	98	99
c) Na área da Saúde Pública	01	02	98	99
d) Em relação à taxa de juros	01	02	98	99
e) Na área da Educação Pública	01	02	98	99
f) No Combate à corrupção	01	02	98	99
g) No Controle das contas públicas	01	02	98	99
h) No Combate ao desemprego	01	02	98	99
i) Na área da Segurança Pública	01	02	98	99
j) Estímulo ao crescimento econômico	01	02	98	99
k) Combate à fome e à pobreza	01	02	98	99

P06) Na sua opinião, nos próximos 6 meses, a sua situação econômica vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? (**ESTIMULADA – RU**)

- 01() Melhorar
- 02() Piorar
- 03() Ficar como está
- 98() Não sabe
- 99() Não responde

P07) E quanto à situação econômica do país nos próximos 6 meses, na sua opinião, vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? (**ESTIMULADA – RU**)

- 01() Melhorar
- 02() Piorar
- 03() Ficar como está
- 98() Não sabe
- 99() Não responde

P08) Pensando nos próximos meses, na sua opinião, caso o desemprego diminua, o custo de vida continue baixando e o país volte a crescer, a aprovação do Governo Federal irá aumentar, ficará igual ou irá diminuir? (**ESTIMULADA – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU.**)

- 01 () Irá aumentar
- 02 () Ficar igual
- 03 () Irá diminuir
- 98 () Não sabe
- 99 () Não respondeu

Agora vamos falar sobre Segurança Pública...

P09) O Governo Federal criou o Ministério da Segurança Pública. O(a) Sr.(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública?(**RU**)

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P10) O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(a) Sr.(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P11) A Intervenção na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, decretada pelo Governo Federal, completou um mês. Pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou -ouviu falar, os resultados da intervenção já estão sendo sentidos, começarão a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de 1 ano? **(LEIA ITENS 01 e 04 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01 () Já estão sendo sentidos
- 02 () Começarão a aparecer daqui a um mês
- 03 () Daqui a seis meses
- 04 () Depois de 1 ano
- 98 () Não sabe
- 99 () Não responde

P12) E Pelo que o (a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção até o momento foram mais positivos ou mais negativos? **(LEIA ITENS 01 e 02 – NÃO LEIA “AINDA NÃO HOVE RESULTADOS”, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01 () Mais Positivos
- 02 () Mais Negativos
- 03 () Ainda não houve resultados **(ESPONTÂNEA)**
- 98 () Não sabe
- 99 () Não responde

PARA TODOS

P13) Como o(a) Sr(a) se sente, hoje em dia, em relação ao Brasil? O(a) Sr(a) diria que se sente: E em segundo lugar? **(LER ITENS DE 001 A 008 – NÃO LER ‘NENHUM/NENHUM OUTRO’, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’.**
PROGRAMAÇÃO: RODIZIAR AS ALTERNATIVAS DE 01 A 08 – RU POR LUGAR)
PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO ENTREVISTADO MENCIONE “NENHUM/ NENHUM OUTRO”, “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

	1º LUGAR	2º LUGAR
Alegre	001	001
Triste	002	002
Indignado(a)	003	003
Esperançoso(a)	004	004
Com medo	005	005
Entusiasmado(a)	006	006
Orgulhoso(a)	007	007
Preocupado(a)	008	008
Nenhum / Nenhum outro	###	997 ()
Não sabe	998 ()	998 ()
Não respondeu	999 ()	999 ()

P14) De forma geral, O (a) Sr.(a) acredita que as coisas no Brasil, hoje em dia, estão mudando para melhor, continuam iguais ao que sempre foram ou estão piorando? (ESTIMULADA – **RU**)

- 01() Mudando para melhor
- 02() Continuam iguais ao que sempre foram
- 03() Estão piorando
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P15) Após o primeiro mês da intervenção na segurança pública no Rio de Janeiro. O(a) Senhor(a) acredita que ela deveria ser intensificada, ser mantida, ser reduzida ou ser finalizada? (ESTIMULADA – **RU**)

- 01() Ser intensificada
- 02() Ser mantida
- 03() Ser reduzida
- 04() Ser finalizada
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P16) De forma geral, O (a) Sr.(a) acredita que o Governo Federal e os responsáveis pela Intervenção na Segurança Pública do Rio de Janeiro, estão se empenhando muito, estão se empenhando pouco ou não estão se empenhando na apuração e esclarecimento do assassinato da Vereadora Marielle Franco? (ESTIMULADA – **RU**)

- 01() Se empenhando muito
- 02() Se empenhando pouco
- 03() Não estão se empenhando
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Para terminar...

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? (**RU**)

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa
- 09() Aposentado ou pensionista
- 10() Estudante (não trabalha)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

***** CARTELA DE RENDA *****

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) Sr.(a), o(a) Sr.(a) inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) REDA PESSOAL	REND 2) REDA FAMILIAR
Até R\$ 954,00 / Até 1 salário mínimo	01	01
Mais de R\$ 954,00 até R\$ 1.908,00 / Mais de 1 a 2 SM	02	02
Mais de R\$ 1.908,00 até R\$ 2.862,00 / Mais de 2 a 3 SM	03	03
Mais de R\$ 2.862,00 até R\$ 4.770,00 / Mais de 3 a 5 SM	04	04
Mais de R\$ 4.770,00/ Mais de 5 SM	05	05
Não tem rendimento pessoal	98	////
Não respondeu	99	99

P.AUTORIZA) O(A) Sr.(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) Sr.(a) para confirmar algumas informações?

01() Sim

02() Não

ENCERRAMENTO

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência. Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

10 MARANHÃO

11 MINAS GERAIS

12 MATO GROSSO DO SUL

13 MATO GROSSO

14 PARÁ

15 PARAÍBA

16 PERNAMBUCO

17 PIAUÍ

18 PARANÁ

19 RIO DE JANEIRO

20 RIO GRANDE DO NORTE

21 RONDÔNIA

22 RORAIMA
23 RIO GRANDE DO SUL
24 SANTA CATARINA
25 SERGIPE
26 SÃO PAULO
27 TOCANTINS

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio Branco	4
2. Manaus	4
3. Parintins	4
4. Macapá	4
5. Belém	4
6. Curuçá	4
7. Marabá	4
8. Santarém	4
9. Anajás	4
10. Porto Velho	4
11. Boa Vista	4
12. Palmas	4
13. Maceió	4
14. Lagoa da Canoa	4
15. Salvador	8
16. Pojuca	4
17. Santo Antônio de Jesus	4
18. Valença	4
19. Ubaitaba	4
20. Caetité	4
21. Itapetinga	4
22. Senhor do Bonfim	4
23. Feira de Santana	4
24. Adustina	4
25. Fortaleza	8
26. Caucaia	4
27. Itarema	4
28. Senador Pompeu	4
29. Aurora	4
30. São Luís	4
31. Santa Helena	4
32. Zé Doca	4
33. Conceição do Lago-Açu	4
34. Coelho Neto	4
35. João Pessoa	4
36. Cruz do Espírito Santo	4
37. Campina Grande	4
38. Recife	4
39. Jaboatão dos Guararapes	4
40. Paulista	4

41. Barreiros	4
42. Bezerras	4
43. João Alfredo	4
44. Salgueiro	4
45. Teresina	4
46. Luís Correia	4
47. Natal	4
48. Mossoró	4
49. Aracaju	4
50. Pacatuba	4
51. Vitória	4
52. Vila Velha	4
53. Marataízes	4
54. Belo Horizonte	8
55. Contagem	4
56. Itaguara	4
57. São Gonçalo do Rio Abaixo	4
58. Ipatinga	4
59. Carai	4
60. Montes Claros	4
61. Paracatu	4
62. Prata	4
63. Frutal	4
64. Cana Verde	4
65. Três Pontas	4
66. São Lourenço	4
67. Jequeri	4
68. Juiz de Fora	4
69. Rio de Janeiro	20
70. Belford Roxo	4
71. Magé	4
72. Nova Iguaçu	4
73. São Gonçalo	4
74. Teresópolis	4
75. Campos dos Goytacazes	4
76. Volta Redonda	4
77. São Paulo	36
78. Itapevi	4
79. Francisco Morato	4
80. Guarulhos	4
81. Taboão da Serra	4
82. Santo André	4
83. São Bernardo do Campo	4
84. Mogi Das Cruzes	4
85. Guarujá	4

86.	São Vicente	4
87.	Piracicaba	4
88.	Guapiara	4
89.	Sorocaba	4
90.	Bom Jesus dos Perdões	4
91.	São José dos Campos	4
92.	São Sebastião	4
93.	Americana	4
94.	Indaiatuba	4
95.	Mococa	4
96.	Olímpia	4
97.	Igarapava	4
98.	Ribeirão Preto	4
99.	Bauru	4
100.	Pratânia	4
101.	Marília	4
102.	Barbosa	4
103.	Curitiba	4
104.	São José dos Pinhais	4
105.	Ponta Grossa	4
106.	Sertanópolis	4
107.	Santa Inês	4
108.	Marilena	4
109.	Assis Chateaubriand	4
110.	Clevelândia	4
111.	Porto Alegre	4
112.	Dois Irmãos	4
113.	Gravataí	4
114.	Caxias do Sul	4
115.	Três Arroios	4
116.	Selbach	4
117.	Alegrete	4
118.	Rolante	4
119.	Rio Grande	4
120.	Florianópolis	4
121.	Indaial	4
122.	Joinville	4
123.	Chapecó	4
124.	Içara	4
125.	Brasília	8
126.	Goiânia	4
127.	Senador Canedo	4
128.	Quirinópolis	4
129.	Guaraíta	4
130.	Mambaí	4

131. Campo Grande	4
132. Angélica	4
133. Cuiabá	4
134. Vila Bela da Santíssima Trindade	4
TOTAL	600